



Anno XI.

São Paulo, 3 de Janeiro de 1909

Num. 1

O CORAÇÃO IMMACULADO DE MARIA



DEZ annos decorreram desde que appareceu a sympathica "Ave Maria" a revista mariana que semanalmente bem deliciar os innumerados leitores e devotos que Nossa Senhora tem na terra da Apparida. Progredindo sempre admiravelmente, pelo apoio e conforto que lhe tem prodigalizado não só os seus constantes assignantes, mas tambem os vultos mais proeminentes de nossa Religião, sem incommodar para os seus melhoramentos, a paciencia dos amigos, pedindo lhes adjutorios, chegou ao estado de prosperidade moral e material em que presentemente a vemos com jubilosa comprazencia.

Logo que os Filhos do Imdo. Coração de Maria se incumbiram da direcção e redacção da revista, desfraldou ao vento o glorioso estandarte daquelle sanctissimo Coração, honrando-se com o titulo glorioso de orgão periodico de seus devotos e devotado propagador de seus interesses no Brasil.

Encetou essa lista interminavel de favores e graças que desde o Céu não deixou de derramar sobre a terra o Coração misericordioso de Maria, lista que

longe de exgotar-se, promette augmentar quotidianamente até o ponto de tornar se necessario trocar os typos da imprensa, para contentar aos muitos favorecidos que desejam entoar o hymno do agradecimento, das columnas do semanario.

Uma lacuna acham, sem embargo, alguns amantes de Maria na preciosa publicação. Quereriam que ella fallasse mais do Coração da Senhora. Gostam immensamente dos editoriaes repletos de doutrina e trasundando piedade e amor á Virgem que nunca fallhecera desde o apparecimento; porém o Coração de Maria não apparece nos artigos; deseja-se vêr escripta com letras de molde esta palavra magica; aneia-se por lêr nas primeiras paginas este nome attrahente.

E' por isto que offereci á benemerita redacção, posto que pobre de doutrina e pauperrimo de imaginação, minha collaboração, para assim escrever do Coração de Maria, repetir innumeradas vezes este venerando nome, aviventar entre os piedosos brasileiros esta fecunda devoção, e conseguir perante o Supremo Juiz o direito ao cumprimento daquelle magnifica promessa. "Qui elucidant me vitam æternam habebunt".

Aquelles que me glorifiquem, obterão a vida eterna.

Confiado pois nos auxílios de Deus e na protecção do Coração de Maria, em uma serie de artigos, proponho apresentar o Coração de Maria como o Coração typico da humanidade, porque possue todos os attributos que o Espiritu Santo attribue, e de um modo perfeito, na Sagrada Escripura ao Coração humano.

Nesta palestra que emprehando, desconfiando das proprias forças, minha guia será o divino Espiritu Santo; as fontes onde hei de tirar as provas das minhas affirmações serão os Santos Padres, os Doutores ascéticos e os Santos que disto tem fallado. A benevolencia dos leitores da "Ave Maria" haverão de desculpar as imperfeições no estylo e a lhanza nas phrases.

Se desta sorte posso lucrar um só coração que cresça no amor de Maria, uma lingua que a louve, um espirito que nella, confie, um christão que tome a resolução de ser filho mais dedicado de tão terno Coração e que lhe offereça tudo quanto é, ficará bem pago e satisfeito este amante e escravo da Senhora.

MARIUS.



SÃO PAULO.— Uma pessoa devota do Immaculado Coração, vem agradecer a Nossa Senhora a graça de ter sarado de uma ferida de mau character que padecia no rosto. Já cumpriu suas promessas.

— Por intermedio da sympatica *Ave Maria*, agradeço ao Purissimo Coração uma graça alcançada.— Uma devota.

— Com o coração cheio de gratidão agradeço ao Coração Immaculado de Maria uma graça importantissima que acabo de receber. Ao mesmo tempo peço a todos recorram a esta fonte inexgotavel de misericordia, certos de que hão de ser completamente soccorridos.— Uma devota.

BOTUCATÚ.— Uma devota agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça particular e envia uma offerta para o culto do Santuario.

CERQUILHO.— Por ter obtido do misericordioso Coração de Maria a graça de sarar dum forte reumatismo, envio 5\$ e mais 1\$ para velas que devem arder no altar de Nossa Senhora.— Anna Senad.

— Raymundo da Costa Guimarães assigna a *Ave Maria* em signal de satisfação ao Immaculado Coração de quem recebeu uma graça importante.

PORTO ALEGRE.— Vendo uma pessoa de minha amizade que estava aborrecida, por estar havia muito tempo desempregada, recorri ao Imdo. Coração de Maria promettendo a publicação do favor, caso o alcançasse. Felizmente foi attendida. Envio 5\$ para o culto de Nossa Senhora.

BOITUVA.— Sarei de uma doença, devido ao Coração de Maria a quem me confesso para sempre agradecida. Envio 2\$000 para o Santuario, conforme promessa.— Etelvina Leandro.

— Tristão Rosa agradecido ao dulcissimo Coração de Maria por ter delle recebido diversos favores, envia essa pequena esmola, que deseja seja applicada no culto de Nossa Senhora. O illmo. sr. Joaquim Paifer remette tambem uma outra em acção de graças.

— Quando meu marido estava gravemente doente recorri ao Coração Imdo. de Maria, de quem fui logo attendida. Envio 2\$000 que desejo sejam empregados em velas.— Anna L. Ribeiro.

TATUHY.— Francisca Neves agradece ao bondoso Coração de Maria a graça que lhe concedeu restituindo a saude a sua filha Maria José.

— Remetto a essa digna Redacção a esportula necessaria para ser rezada uma missa em acção de graças ao Coração de Maria por um favor alcançado. O resto é para velas que hão de arder no seu altar.— Uma devota.

— J. M. manda 5\$000 em agradecimento ao Coração de Maria por ter-se visto livre de uma grande afflicção.

CERQUEIRA CESAR.— Em virtude de um voto feito a Nossa Senhora, tomo uma assignatura da bella revista *Ave Maria*.

BEBEDOURO.— Quando minha filha Mariana esteve gravemente doente, recorri ao bondoso Coração de Maria de quem obtive a saude. Agradecida, publico o favor.

— Entrego a V. R. 10\$000 para o culto de Nossa Senhora e peço a essa digna Redacção duas assignaturas da *Ave Maria*, uma para o sr. Pio Marques da Silva e outra para o sr. Antonio de Paula Soares.— João Domingues Marques.

PEREIRAS.— Benedicta Corrêa de Moraes agradece ao maternal Coração de Maria a graça que conseguiu de seu misericordioso Coração.

POUSO ALEGRE (Minas).— Duas meninas agradecem tambem ao Coração Imdo. ter feito seus exames com brilhantismo. Uma assignante da *Ave Maria* a graça de ter obtido a conversão duma pessoa afastada da Igreja.

SOROCABA.— Envio a essa digna Redacção essa esportula afim de cumprir a promessa que fez meu fallecido marido José Raymundo de Mello.

— Uma devota envia tambem essa outra esportula em agradecimento de diversas graças alcançadas.— Adelina de Mello.

VILLA PILAR.— Juncto desta remetto 10\$000 dos quaes 5\$000 são para renovar a assignatura de minha esposa Anna Elias Gabriel, e os outros 5\$000 para ser rezada uma missa em louvor do Imdo. Coração de Maria em acção de graças por um favor obtido de tão boa Mãe a minha filhinha que esteve gravemente enferma e hoje, graças á protecção de Nossa Senhora acha-se completamente restabelecida.— José Elias.

JABOTICABAL.— Meu pai estava soffrendo dolorosa enfermidade nos rins sem que a sciencia tivesse remédio para o curar. Recorri então ao Coração de Maria a quem fui logo attendida. Agradeço a esta Senhora mais cinco graças. — Joanna de M. Nabuco.

— Cumpro a promessa que fiz na occasião em que meu lho Pedro estava atacado de febre palustre, publicando o favor na *Ave Maria* e mandando rezar uma missa em acção de graças.

Agradeço também ao Coração de Maria a saúde concedida a meu marido que soffria horrorosamente dos rins e a minha filha Palmyra atacada de febre.

Minha filha Maria José agradece também diversas graças obtidas do Coração Imdo. de Maria. Dejo celebr V. R. uma missa em louvor de Santo Antonio.— Maria Candida.

ARARQUARA — Sarei de uma erysipela na cabeça devida á protecção do Coração de Maria. Cumpro promessa e publico esse grande favor na bella *Ave Maria*. Em outra occasião que soffria eu e uma pessoa de minha amizade, recorreremos ao poderoso Coração de Maria e ambas fuimos logo attendidas. Conste pois nosso eterno agradecimento a tão bondoso Coração.— Amelia Corrêa de Sampaio Moraes.

SÃO MNOEL.— Cumpro minha promessa publicando que estando meu filhinho Moacyr gravemente enfermo tendo recorrido ao Imdo. Coração de Maria, esta Mãe ouviu os meus rogos. Em agradecimento do 5\$000 para renovar minha assignatura. Agradeço também outros favores que obtive do glorioso Patriarcha São José.— Ludmilla Braga do Amaral.

ITAPETINGA.— As meninas Maria e Francisca agradecem ao Coração de Maria terem sido felizes no concurso. Mandam uma pequena esportula para o culto do Suario.

Outra mina de nome Maria, fica muito agradecida a Nossa Senhora pela protecção que lhe dispensou nos ames.

— Elvirarisola diversas graças obtidas.
Correspondente.

CAMPIN.— Uma devota dá graças ao Imdo. Coração de Maria e ao V. Padre Claret por um favor obtido dá uma esmola de 5\$000 para celebrar-se uma missa com a mesma intenção.

AVARÉ.— Estando minha filha Luisa gravemente enferma fiz missa ao Coração de Maria de publicar a graça vossa revista, caso sarasse. Cumpro a promessa.— C.

— D. G. agradece ao Immaculado Coração de Maria varias graças alcançadas.

Um bom exemplo a imitar

Attendem a grandeza e compaixão o Immaculado Coração de Nossa Mãe Maria Santissima, que pelos meritos seu benedito Filho, nunca deixa de ouvir a supplica de seus devotos, vem humildemente o esposo e fil de Izabel Umbelina, 8 annos ha falecida, e a quem teve a desventura de morrer sem absolvição sacramental, fazer promessa de mandar celebrar em sagio da alma d'ella uma missa por mez durante 10 annos, por seu marido e uma por cada um dos 8 filhos.

Item: Se uns dos dictos morrer, pede se tenha por cump a promessa pelo que diz a seu respeito.

Item: Se icta mãe não precisar de todas as missas, desejeja applicada em suffragio da alma mais abandonado Purgatorio.

Encarrega-se dar cumprimento a esta promessa, Manoel Povo Ribeiro.

Creem os dictos, marido e filhos, prestar desta maneira a sua pranteada esposa e mãe, a veneração e estima que lhes merece, cumprindo assim o preceito da Lei de Deus que manda honrar os pais. Fazem votos para que os filhos que tiverem a desgraça de perder seus Pais, sigam este seu exemplo tão conforme a um coração filial e agradecido.

Therezio Eduardo Ribeiro ;	Esposo	3\$000
Maria do Carmo	Filho	3\$000
João Eduardo	"	15\$000
Manoel Ponciano	"	3\$000
Luiz Ribeiro	"	3\$000
Manoel Sant'Iago	"	3\$000
Therezio Pedro	"	3\$000
Bento Therezio	"	3\$000
José Victor	"	3\$ 00
Constantina Martinho		15\$000
Joaquim Quirino		3\$000
Sinhorinha		3\$000

P. CLAUDIO ARENAL C. M. F.

O VOTO CATHOLICO

A carta-circular do venerando Arcebispo Primaz do Brasil, recommendando aos revs. Parochos do 2.º Districto Eleitoral da Bahia a candidatura do estimavel Dr. Joaquim Ignacio Tosta a deputado federal, passaria sem a menor estranheza no Canadá, nos Estados Unidos ou em qualquer paiz da Europa; mas entre nós tem parecido novidade, ou mesmo abuso,—tal a passividade a que em materia politica se tem reduzido o nosso clero.

Acabo de passar os olhos por um pessimo artigo de collaboração do *Diario de Noticias* daquelle Estado, edição de 14 do corrente, e ahi vejo reproduzidos todos os falsos argumentos que de ordinario se costumam erguer contra a intervenção da autoridade ecclesiastica em eleições. Não serão, portanto, demais algumas ponderações sobre o assumpto.

E' inexacta, em primeiro lugar, a distincção que totalmente se procura estabelecer entre as espheras espiritual e temporal. Não ha duvida que muitas questões são meramente da alçada do poder civil, e nelas nada têm que vêr os chefes da Igreja. Outras, por seu turno, exclusivamente espirituaes, de todo são estranhas ao poder temporal. Mas não sendo as duas espheras uma á outra exteriores, nem apenas tangentes mas em verdade seccantes (como se diz em geometria) têm ambas ellas um segmento commum, que tanto interessa á Igreja como ao Estado.

Sabedores disto, mais de um Pontifice, e entre elles Pio IX e Leão XIII, em pu-

blicos documentos se endereçaram aos fieis, ensinando que o voto tambem é dever de consciencia, e que a todo catholico, digno deste nome, não pode ser indifferente a escolha, mediante suffragio, de homens que uma vez constituídos em autoridade, desta se poderão servir, ou em sentido favoravel, ou com animo hostile para com os altos interesses da religião.

O catholico que, tomado de paixão partidaria, suffraga um inimigo do catholicismo, um perseguidor do clero, um ideologo inclinado á realizção dos funestos tentames irreligiosos, voluntariamente se colloca no campo anti christão e moralmente se faz co-responsavel nos attentados do sectarismo a que prestou o adminicula do seu voto.

Em conferencia que ha tempos realizei, e que foi publicada no jornal *União*, longamente expuz as idéas capitaes sobre os *deveres politicos dos catholicos*; e grande prazer tive quando, com realce e profundeza de vistas, que eu não lhes pudera dar, vi os mesmos principios sustentados, em uma das recentes conferencias contra Enrico Ferri, pelo illustrado sr. dr. Lacerda de Almeida.

Se, pois, o exercicio do direito, ou antes o cumprimento do dever do voto, em grande parte se prende á consciencia religiosa, ninguém, no intuito de elucidar o eleitor, é mais competente do que esses que em nossa religião foram postos pelo Espirito Santo para reger a Igreja de Deus.

Longe de mim a enfadonha tarefa de acompanhar em todas as suas barbaridades o anonymo collaborador do jornal bahiano; e, se alludo ás suas absurdas inverdades, é apenas por lhe agradecer o ensejo, que assim me depara, de mais uma vez firmar a sã doutrina.

Esclarecendo e dirigindo o voto dos catholicos, a Autoridade ecclesiastica desempenha uma das funcções docentes que essencialmente lhe competem; e até se me affigura que da postergação desse especial ensinamento graves males se tem originado para o nosso paiz, onde, inconscientes ou relaxados, muitos catholicos elegem potestades que no dia immediato se arvoram em truculentos tyrannetes, menoscabando, coartando ou tentando extirpar da mentalidade e do coração popular as crenças daquelles que lhes deram o voto.

A Autoridade ecclesiastica, note-se bem, não deve baixar, e jamais baixará ao terreno dos partidos que cada cidadão adoptar tendo-o pelo melhor para a felicidade da

sua patria. Os nossos Bispos, tão prudentes e cordatos, não nos virão, por exemplo, intimar que sejamos republicanos ou monarchistas... Estão, porém, no desempenho do seu munus pastoral quando, em lidas emergencias, indigitam estes ou aquelles candidatos, ou mesmo profligam certas candidaturas.

Monarchista irreductivel qualme preço de ser, eu, se fóra eleitor no 2.º districto da Bahia, sem a menor reluctancia obedecera ao conselho do sr. Arcebispo e cofiadamente votaria no republicano dr. Totta, com a plena convicção de prestar apoio á sustentação de uma causa que sobre todas me é cara.

Entendida assim a intervenção do clero em assumptos eleitoraes, ella não offerece que repugne á boa razão e aos escrupulos da fidelidade politica.

É singular que neste paiz onde tanto se falla de liberdade, ninguém conteste ao maçom, ao livre-pensador, ao monarchista, o direito da propaganda e a conquista do eleitorado; e tão sómente isso agora se maisine ao Episcopado catholico!

Bispo.— quem ha que o nome?—é o synonymo de *inspector*, é quem inspeciona ou vigia, que olha sobre os ovos, no sentido etymologico, para vigiar pessoas e salvaguardar interesses. Vigilante pois, por dever seu cargo, o Bispo muito em procede attendendo á eleição, pela qual se tem de prover ás corporações politicas e administrativas.

Não ha muito tempo, no Dominio do Canadá, um prelado catholico entendeu, e muito bem, que devia premiar os seus diocesanos contra a perigosa leira de certo jornal. Decresceu com isso a agem da folha, e o seu proprietario intou contra o Bispo uma acção por perca e danos. Mas felizmente havia por láizes, e estes unanimemente decidiram que nada havia que reclamar da autoridade ecclesiastica, porquanto se tinha ella simplesmente conformado ao rigoroso cumprimento da sua obrigação espiritual.

Em nossa terra, muito mais do que em outras, incumbe tal obção aos prelados, visto que pela constição em vigor tudo é possivel dentro da lbasica, — tão sybillinas e controvertiveis as suas disposições, e tamanha é a avia dos que a seu bel prazer as vão interpondo.

Quem, por exemplo, jáis imaginara que sem offensa da Consição (garantidora da plenissima liberdadara a entrada

em territorio nacional, ou para deste sahir sem a menor coacção) uma lei se architectasse ferrenha e despotica, qual a da expulsão de estrangeiros? Tudo, pois, em nossa terra depende, não da letra contitucional, mas da interpretação que lhe deram os legisladores ordinarios, ou os governos, sempre tendentes ao arrocho nas pseudo-democracias sul-americanas. E, nestas condições, inutil se torna patentear que, abandonadas as eleições aos inimigos da nossa fé, de um para outro momento póde irromper a perseguição, tanto mais lamentavel quanto então para a contrastar sómente restaria a guerra de religião.

Queixam-se os politicos de não haver partidos regulares. Pois nós os catholicos temos o nosso perfeitamente organizado. Nosso programma consta de livros e ensinamentos, muitos dos quaes seculares. Nossos chefes, todos nós os conhecemos e graduam-se em uma hierarchia admiravel, que do Vigario de Christo vae ao modesto vigario de obscura freguezia. Distinguimos perfeitamente (dispensando a lição dos jornalistas trapalhões) o que a Cesar, isto é o que ao Estado devemos,—e o que devemos a Deus. O que nos falta, pois, a nós os catholicos, não é nem chefes, nem programmas, nem disciplina; o que nos falta é a resolução, é o firme proposito de agir dentro da lei. Bem haja por isto o venerando Primaz brasileiro, cuja circular é um principio de acção!

O ideal do padre é, para alguns sujeitos, um typo de virtudes contemplativas e indifferentes á vida social. A influencia do sacerdocio catholico assim se faria nulla para a solução das crises em que se convulsa a sociedade moderna. O ermitão a nutrir-se de raizes; o cenobita, que na sua clausura desconhece o mundo; o tranquillo conego, que entre a esmola e a reza do côro reparte seus cuidados, — são personagens ainda toleraveis para o livre-pensador e revolucionario. Quereis, porém, vel-os fóra de si e armados em guerra contra o clero? E' quando o Bispo instrue os povos por salvar-os da peste irreligiosa; é quando no pulpito sôam brados de alarma, presentindo a invasão de erroneas doutrinas; é quando o padre esparze nas almas a bem-dita sementeira da catechese. Então o catholico passa a chamar-se *fanatico*, e a religião *clericalismo*.

Não nos illudamos. Os catholicos no Brasil não estão sufficientemente amparados pelas fallaciosas disposições de uma consti-



BROTAS—Grupo de alumnos do Collegio dirigido pelos PP. Agostinianos

tuição, obra que foi de revolucionarios e de atheus. E' preciso acautelar os legitimos interesses da nossa causa, a nossa liberdade, os nossos direitos, e não só na imprensa, no livro, na tribuna popular, mas tambem nos conselhos em que se fazem e interpretam leis.

Só de nós depende o termos, na Camara e no Senado Federal, senão já maioria do nosso credo, pelo menos uma valerosa cohorte de bons catholicos.

Nobilissimo o exemplo dado pelo venerando Arcebispo da Bahia; sua attitude é santa e patriótica: pugna pela Igreja; ensina a votar dignamente.

Carlos de Laet.

Carta da Europa.

1. Movimento politico e religioso na Hespanha, 2 Progressos materiaes. 3 Abalos da terra. 4 Jubileu pontificio.

1 «A onda preta do clericalismo cresce, invade toda a Hespanha, afoga todos os lucros que conseguira a liberdade em quarenta annos».

Estas palavras pronunciadas em todos os instantes pelos liberaes avançados e moderados e escriptas em todas as paginas dos jornaes da seita, produzem algum movimento politico, que se externa nas reuniões que começaram outra vez a celebrar-se, confor-

me já o fizeram para debellar a lei do terrorismo.

Trata-se de formar o que elles, afrancesados, chamam *bloc*.

Moret, o chefe dos liberaes, tem levantado a bandeira em um mitin celebrado em Saragoça.

Fallou perante alguns amigos muita coisa; que precisa salvar a liberdade, ameaçada pela reacção, salvar a mocidade, illudida por mestres carolas e ignorantes, salvar o povo que cahiu nas garras dos clericos, por motivo dos syndicatos, caixas rurales, e outras fundações economicas e populares. Os fios telegraphicos levaram as palavras do mourinho a todos os recantos da nação e fora della, e de toda parte surgiu um brado de indignação contra a onda clerical, que ameaça destruir e aniquilar todo o edificio levantado pelo liberalismo. Infames! queixam-se que a liberdade morre, e fazem e fallam tudo o que querem, e nos jornaes escrevem como se lhes antolha sem ninguem lhes estorbar. No entanto, elles queriam governar, para poder agrilhoar, roubar, insultar e até assassinar os catholicos como o tem feito sempre que occuparam o poder. Que remedio! Sabe-se já muito bem que a coherencia nunca foi um privilegio dos liberaes, e quanto mais adiantam na raiva da liberdade, mais recuam no caminho da logica.

Fora desta propaganda encetada, ou melhor, aquentada pelos liberticidas, a politica corre pacificamente sem grandes novidades. A Religião, porém, não descansa nos seus trabalhos para o bem do povo.

Neste mez de Novembro tiveram lugar em Sevilha dois congressos que muito podem ajudar para este objeto. O de musica sacra, que voltou a recommendar o canto do povo nas Egrejas, e a semana social, cujo alvo é illustrar á sociedade a respeito das obras de beneficencia, economia e previsão, que tanto se recomendam para proveito dos operarios e agricultores, obras que dão cada dia maior prestigio ao sacerdote perante o povo. O incremento que taes obras receberam nestes ultimos annos deixa se conhecer visivelmente. Deviam ser nomeados quatro vogaes, para representar a classe trabalhadora no conselho de emigração. A eleição ia ser feita pelas sociedades de obreiros, legalmente constituídas. O resultado foi ganharem os catholicos taes vogaes, que foi o que se pretendeu, por elles. Vê-se por isto que o campo verdadeiro da lucta nestes tiempos é este. Todos os es-

forços que fazemos para illustrar a gente acerca da doutrina de Jesus Christo sobre o trabalho, a caridade, felicidade verdadeira, justiça social serão de proveito, segundo o demonstra a experiencia

2. Todos os mezes podemos registrar algumas obras materiaes de importancia que são inauguradas, ou cujos trabalhos são principiados. No mez passado abriu-se ao publico trafego uma ponte magnifica na cidade de Talavera para passar o rio Tejo, com quinhentos metros de comprimento. Neste mez teve lugar a inauguração do monumento dedicado á Virgem Sma. em accção de graças, por ter salvado a vida dos monarcas no dia de seu casamento. E' uma elevada columna triplice, encimada pela estatua de Nossa Senhora do Amor formoso, levantada no mesmo lugar da rua Mayor, onde Morral lançou a bomba, que tantas mortes causou. Está ornamentada com diversas estatuas e figuras secundarias e bonitos escudos. E' um bello ornato da rua e da cidade.

A obra mais custosa e, em certa maneira mais importante que foi aberta para a pobreza e miseria humana neste mez que finda, é o hospital de Bilbao, grandioso edificio que recordará ás futuras gerações a caridade esplendida de algumas pessoas religiosas e a dedicação das corporações dirigentes que a tem levado a feliz termo. O edificio com todas as dependencias, mobiliario, exgottos, capella, instrumentos etc. tem custado seis milhões de pesetas. Dispõe de todos os meios curativos que tem inventado a sciencia moderna, quer para a medicina, quer para cirurgia. Foi inaugurado pelo infante D. Fernando, esposo de D. Maria Theresza e benzido pelo bispo de Vitoria.

3. Um antigo mosteiro da Cartuxa, levantado na provincia de Granada foi adquirido pela Companhia de Jesus e livrado duma certa ruina que o ameaçava. Nelle foi aberto o noviciado da provincia de Toledo, e, aproveitando as favoraveis circunstancias do lugar, região e espaço a proposito, estabeleceram os religiosos um observatorio astronomico e sobre todo sismico, com o intuito de estudar os abalos da terra, muito frequentes naquellas vizinhanças. Este Observatorio possui já os instrumentos de presisão mais aperfeiçoados, de sorte que pode medir com maxima exactitude qualquer movimento da terra, embora pequeno e realizado a grande distancia. Para o qual existem nelle varias pendulas apoiadas nas mesmas penhas da montanha, para serem

mais sensiveis aos movimentos mais insignificantes da terra.

Neste observatorio foram verificados desde o mez de janeiro do fluente anno ao mez de outubro, cento e setenta e sete terremotos, dos quaes muitos tiveram lugar a distancias immensas, de oito ou dez mil kilometros. Apenas duas duzias destes phenomenos se realizaram na Peninsula iberica ou no Norte da Africa. Em tudo caso é isto um bom aviso, que Deus nos dá, para vivermos temerosos e vigilando, segundo o conselho do Senhor; porque sendo tão frequentes os abalos, pode vir entre elles algum mais forte que nos ponha em perigo.

5. Passaram os dias solemnes do jubileu pontificio e os jornaes catholicos tiveram muitas coisas a contar sobre as festas, procissões, communhões e outras demonstrações piedosas realizadas para commemoral-o.

Na Capital desta nação cantou-se um solemnissimo Te Deum, pontificando o Ilmo. e Revmo. Sr. Nuncio da Santa Sé. A festa celebrou-se no templo pontificio de São Justo e concorreu a ella toda a Familia real com a majestade e grandeza que se costuma ostentar nas grandes festividades.

Além do governo em pleno, que assistiu fardado da maneira que se usa nas maiores solemnidades do Paço, concorreram as pessoas mais gradas de todas as classes sociaes. Senadores, deputados, militares, desembargadores, industriaes, nobres, academicos das diversos corporações scientificas etc. Toda a nação representada pelas pessoas dirigentes quiz patenteiar os sentimentos de veneração e amor ao Santo Vigario de Jesus Christo.

São Domingos, 28—XI—908.

Do Correspondente.

Creio na Igreja Catholica!

Esborou, e para sempre, no abysmo do passado, o anno 1908, e com elle milhares e milhares de entes queridos, ligados estreitamente aos nossos corações, pelos laços dulcissimos da gratidão, ou quando menos, da amizade.

Esboroaram e para sempre, os vultos sympathicos e meigamente attrahentes dos nossos paes, de quem recebemos a existencia, das nossas mães, cujos labios tantas vezes oscularam carinhosamente nossas fron-



Matriz de Brotas

tes, dos nossos irmãos, dos nossos companheiros, dos nossos amigos, cuja amizade franca e leal, desannuviu innumeradas occasiões o céu toldado da nossa vida...

Esboroaram e para sempre, aquelles planos primeiro tão felizmente acariciados e depois completamente abandonados, aquellas festas com tanta emoção suspiradas e com tanta alegria celebradas: aquelles sonhos nos quaes umas vezes viamos surgir aureolada de um futuro risonho a nossa alegre mocidade e outras semelharem-se ao estado de um pequeno batel investido pelas vagas furiosas de um mar tempestuoso... Esboroaram, e para sempre, aquellas lagrimas e aquelles gaudios, aquelles temores e aquellas esperanças e cahiram todas no bojo do olvido, como cahem as folhas das arvores quando açoutadas pelo vendaval, que as arrastra e lança em qualquer dessas fossas de que está cheia a terra.

Tudo isso cahiu e todavia a machina de nossa vida continua a correr a toda velocidade, e nós que vamos mettidos nella, ignoramos ao certo a proxima estação onde havemos de desembarcar, para cahir tambem no abysmo, onde cahiram todos os que nos precederam!... Só Deus é immovel porque é eterno! Em rapidissimo redemoinho succedem-se as coisas, os acontecimentos e os homens, desfilando todos diante dessa immovel Magestade que a todos domina e preside, e que como não teve principio, tambem não terá fim.

Cá na terra temos tambem uma outra Magestade, obra augusta e predilecta de Deus, que assim como procedeu del.

la, possúe tambem um caracter muito parecido á sua eternidade. E' a Igreja catholica, que não podendo ser eterna, porque sua condição é no tempo, é *perpetua*, o qual significa a mais possivel approximação á eternidade.

Como vae sommando os seculos um após outro, esta maravilhosa instituição, contemporanea de todos elles, ostentando ella os encantos de sua juventude, ao passo que elles, como frutos carunchosos vão-se desgarrando da arvore do tempo e afundando-se no abysmo da eternidade! Como ficam pequenos os successos todos encerrados no pequeno marco de suas respectivas epochas ou gerações, diante desse acontecimento, que não tem outros limites, nem fronteiras, sinão Deus, que é o seu Auctor e o seu Consummador! E como são simplesmente ridiculos esses pretendidos gigantes de apenas um dia, que ousaram medir suas forças com este gigante que tem desafiado e humilhado todos os seculos! Elles, como ondas do mar do tempo, foram todas desfazer-se nos pés desse rochedo ingente, que é a Igreja, beijando cem vezes sua planta gloriosa e immortal.

Ha pouco mais de cem annos, o furor dos revolucionarios da França decretava a suppressão até da era ecclesiastica. Julgaram que era coisa tão facil riscar a Igreja do mundo como riscar a monarchia e decretar a morte do seu rei. Insensatos! A era ecclesiastica subsiste ainda, e essa revolução é apenas um padrão de ignominia, que dirá ás gerações vindouras que na França existiu no seculo XVIII uma pleiade de loucos e de fanaticos; e mais nada.

Ha cem annos que um Imperador, embriagado pelas suas conquistas e rodeado de uma corte de aduladores, qual aguia altiva e orgulhosa desdobrou suas azas e foi ao Vaticano, onde cravando suas unhas aduncas, arrancou o Vigario de Christo deixando o cahir num esqualido e humido calabouço. Insano! Poucos annos depois, esse Imperador era vencido e humilhado nos campos de Waterloo e embarcado no *Belléphon*, mettia-se mar adentro até chegar a um rochedo onde foi despedaçar-se seu orgulho e seu poder para sempre; no entanto a Igreja, que lhe parecia estava morta, resurgia remocada mostrando a todas as gentes os brios de sua eterna mocidade.

Ha trinta annos apenas que na protestante Allemanha galgou as mais altas culminancias do poder um homem de caracter ferreo, de intelligencia cultivada, de gloria

e prestigio extraordinario. Foi Bismarck, o grão chanceller allemão, o vencedor de Sadowa e de Metz, o conquistador da França, o diplomata cujas palavras eram recolhidas e veneradas como oraculos. Não visava outra coisa, não tinha outra ambição que humilhar a Igreja catholica, riscar-a da face da terra! Frente a este homem de ferro levantou-se um outro, não de ferro, mas de bronze e com elle um *Centro Catholico* que acabou com Bismarck e logo em breve acabará com as leis iniquas dictadas por elle. E Bismarck cahiu ignominiosamente do throno de sua gloria e morreu, e a Igreja não sómente não morreu na Allemanha, sinão sobe e cresce como a escuma, e o seu Imperador já tem ido varias vezes até visitar o digno Vigario de Christo! Se pois a Igreja resistiu impavida aos embates destes colossos e ficou firme e inabalavel, que pensais se ha de importar de essas figuras raquiticas e desses pygmeus estolidos como Victor Manuel, Combes, Soriano, Alfaro e companhia?

Ah! tudo passará e ella ficará sempre, tudo morrerá e ella de todos recolherá a herança e aquelle sublime *per quem fecit et saecula*, do apostolo São Paulo. Segura do futuro como do presente e do passado, nada teme, nada discute, nada receia. Tem a posse dos tempos sellada e authenticada com os sellos de um Deus e tambem com os dos seus maiores inimigos.

Oh Santa Igreja de Deus, Mãe de nossas almas! levanta e os espiritos atribulados de vossos filhos! Robustecei os seus corações para que entrando neste novo anno, recolham novos louros e vão deposital os na vossa frente immortal. A guerra contra ti estende-se por toda a parte, os teus inimigos vão desenvolver todas as suas energias, ah! tu qual torre inexpugnavel não serás demolida, acolhe porém os teus filhos e não os desampares. Catholicos! tenhamos fé e digamos uma e mil vezes: *Creio na Igreja Catholica!* e com esta fé, a maneira de escudo, rodeiemos nossos corpos para ver-nos livres das setas dos inimigos.

São Paulo, 1—I—1909.



O Rosario. — Bellissimo opusculo escripto pelo Veneravel Padre Claret e traduzido por Vicente Mellilo; vende-se pelo preço de 500 réis nesta Administração.



Jerez—Collegio, postulante e noviciado da nova Provincia Betica dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

Sabios de meia tijella

Ha tempo que cogitava continuar os quadros vivos de sabios de meia tijella; mas trabalhos de officio e affazeres de ordem diversa me tolhiam, sem poupar-me, breves horas de folga intellectual. Hoje mais disposto, embora não menos atarefado, estou aqui, querido leitor da *Ave Maria*, para palestrarmos alguns minutos.

— «Conheço descrentes, diz Portalis, que não crêem em Deus, mas sim no diabo. Alguns annos antes da explosão revolucionaria em França, dizia-me um conservador em uma das bibliothecas nacionaes, que desde algum tempo, a maior parte dos leitores procuravam só livros, que tratavam da arte cabalistica e magia».

«Essa mesma degeneração da fé, acrescenta Hettinger, em superstição prova nos que aquella é uma necessidade do homem».

Por isso, um celebre escriptor, Ollé-Laprune, tira, como uma conclusão, das ancias em que se debate em procura da verdade religiosa o espirito moderno pelas seitas e pelo espiritismo, a idea da necessidade do sobrenatural. A linha curva demonstra a existencia da linha direita, da qual é desvio, e «a degeneração do amor pela sciencia em scepticismo, verme roedor sempre faminto, que devora tudo e nunca se farta, prova que é da natureza do espirito humano a ambição de saber».

O espiritismo, embora falso e perigoso até higienicamente, prova, não já o espiritualismo, posto que ha espiritas que sustentam a opinião de ser o espirito um quarto estado da materia, mas a necessidade da vida espiritual no homem. Nesta hypotese vou encetar estes apontamentos, como que pegados a laço, pelo ponto de interrogação —que é o espiritismo? Quero que seja elle quem responda. Reproduzirei eu apenas alguma das opiniões espiritas ou scientificas.

Ha quem sustenta que o espiritismo é uma sciencia.

Com esse nome suggestivo escreveram dois medicos de escolas diversas, Dr. Grasset e Dr. Surbled, tratados cheios de erudição, sem contestar por este ultimo que occasionalmente possa e de facto aconteça a influencia do espirito das trevas.

Outros espiritas proclamam-no como uma Religião.

Alguns o saudam como nova Revelação. Sciencia, Religião e Revelação, eis as tres hipoteses onde fundiram o espiritismo!

Sciencia. O espiritismo scientificamente considerado, affirmam alguns, pode ter duas explicações.

Segundo a primeira opinião seria o espiritismo a exteriorização dos phenomenos da subconsciencia.

Pela segunda theoria scientifica, seria o espiritismo a exteriorização duma forma de energia dotada de propriedades luminosas e motoras que emanam do corpo humano.

Religião.— Apresentam alguns o espiritismo como uma religião. As fontes dessa religião são as proprias respostas dos espiritos, que aliás são de ordem diversa e até antagonica.

Revelação.— Segundo a doutrina catholica, nem ainda o Papa nos seus decretos infalliveis é uma revelação, senão o echo infallivel da revelação já feita e cujo deposito guarda-se no thesouro da Igreja que ouve a voz do Apostolo; depositum custodi.

Os espiritas julgam que a revelação divina do espiritismo é a ultima fase da evolução religiosa.

Desde já digamos que é falso o principio de Hegel: tudo igual a nada.

A identidade das partes encontradas e oppostas do *principio de contradicção* é um absurdo, é o suicidio da propria intelligencia.

Ora... estas tres hypotheses, que ha hoje sobre o espiritismo, abrangem num impulso fraternal ideas que, tal qual as comprehendendo o moderno dogmatismo scientifico, envolvem a identidade do principio de contradicção.

Porque o espiritismo como sciencia chama-se occultismo.

Mas as ideas do occultismo reduzem-se a buscar a Deus na immanencia das leis naturaes e zombar do *acaso* e do *sobrenatural*, segundo Papius. Portanto o espiritismo scientifico é a destruição do espiritismo revelado e religioso.

P. FRANCISCO OZAMIZ C. M. F.

Campinas, 25—XII—1908.



NESTA REDACÇÃO vendem-se os *clichés* já usados. Preço: 30 réis por centimetro quadrado



La Kruco senmembrigita

(Verkis Aleksandro Herkulano)

Al Medeiros de Albuquerque.

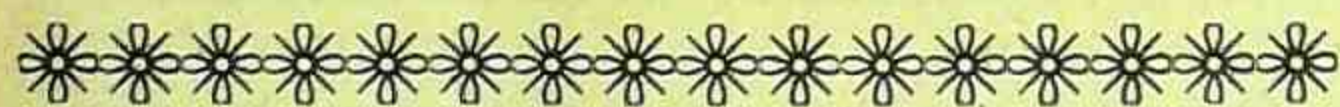
Mi amas vin, ho kruco, kiu staras
 Sur suprajho preheja
 Mi amas vin, vespere blankighantan
 Apud cipres' tombejal
 Mi amas vin, inter bonodorfurnoj
 Kaj preghoj, sur l' altaro,
 Au kiam vin en festa procesio
 Levas la kredularo.
 Mi amas ankau vin, kruceg' antikva,
 En la pastreja korto,
 Au gvidantan mortintojn, sur la cherko,
 Al la loghej' de l' morto.
 Mi amas vin ech en la valo, solan,
 En malghoja ingrigho,
 De krim, anonc' al kiu la ter' shuldas

La polvon de l' mortigho.
 Sed iam mi plej amas
 Vin, Kruco de l' Sinjoro;
 Vespere vin trovante
 Che l, sunkushigha horo,
 En monta maldenoljo
 De l' arbar' ombrigita,
 Kiam la lum' mortanta
 Sin igas longigita;
 Kaj lastaj sunradioj
 Kun lunobril' konkuras,
 Kaj sian vesperhimnon
 La pinarbar' murmuras.

Tradukis.

Ituberava, 6 an—XII—08.

Mario de Assis Moura.



De Ouro Preto á Terra Santa

XIV

Jerusalém e Belém

A' tarde do mesmo dia fomos visitar o Valle de Josaphat. Em primeiro logar fomos ao Tumulo da Virgem Sanctissima. Desce-mos por uma escada de 15 m. ao pateo que antecede a Igreja da Assumpção de N. Senhora. A Igreja é subterranea; para penetrar nella é preciso descer mais 48 de grãos. O portico mesmo está meio enterrado, sendo preciso descer 11 degrãos para chegar ao nivel de sua posição primitiva. Aos 2 lados notam-se altares depois de ter descido mais 10 degrãos: são dedicados aos

Paes da S. S. Virgem, S. Joaquim e Sant-Anna.

Descendo-se mais um pouco vê-se á esquerda uma Capella dedicada a S. José. A Igreja tem a forma de uma Cruz, o altar de S. José acha-se no braço esquerdo, olhando-se da escada. No braço direito está o tumulo de Mara Santissima, está em um ediculo como o de N. Senhor. Este ediculo é de base mais ou menos quadrada e tem uma cupula encima. Só podem penetrar 4 a 5 pessoas, porém tem 2 portas de sorte que havendo muitas pessoas pôde-se estabelecer uma fila e entrar por um lado e sair pelo outro: o que fizemos. O tumulo tinha uma especie de leito de pedra como o do Salvador o qual como aquelle, está coberto de marmore. Está em poder dos gregos, tem porém ahi altares os syrios e schismaticos de outros ritos.

Quando fizemos a via do Captiveiro, sendo noite não pudemos visitar com cuidado os logares por onde passamos, era preciso pois voltar.

Do tumulo de N. Senhora fomos á gruta da Agonia, ou de Gethsemani. Nesta gruta retirava-se Nosso Senhor para orar, tomar a refeição com seus discipulos e repousar a noite. Depois da Ceia, foi ahi que Jesus veio orar e teve o suor de sangue. D'ahi partiu ao encontro de Judas que o devia entregar. Quasi em nada foi modificada esta gruta, suas paredes foram cobertas de pinturas e o solo calçado de mosaicos, porém uma e outra tem desaparecido e a rocha reaparece toda. Aqui como noutros logares, o solo tem-se elevado muito, por isso foi preciso fazer uma escada para poder seguir o caminho pelo qual Jesus seguiu depois da oração. A gruta tem 4 altares e pertence aos Franciscanos. Fomos ao logar em que Jesus foi preso, para o que penetramos no Horto por uma porta muito baixa aberta na muralha. Ahi vimos 8 oliveiras antiquissimas que, é opinião geral, si não foram testemunhas das scenas da vida do Senhor passadas nesse jardim, são brotos das mesmas raizes das que então viviam pois que a oliveira nunca morre.

Os troncos, de velhos, parecem pedra e tem enorme diametro, a circumferencia de uma tem 11 m. Tem-se certeza que ellas tem mais de 10 seculos porque não pagam o imposto exigido desde a conquista musulmana toda arvore que se planta. Pode-se dizer que o Jardim cultivado, com um esmero admiravel pelos Franciscanos, é um só bouquet. Nesta epoca do anno, em que

tudo está secco, é isto admiravel. Ao lado da entrada do jardim ha uma columna que lembra o logar em que os discipulos dormiam. Seguimos d'ahi para os tumulos de Absalão, S. Thiago Menor o S. Zacharias. Vimos depois a Fonte chamada da Virgem e dos Gigantes e a Piscina de Siloé, notavel pela cura do cego. Proximo a esta, assistimos a um espectáculo impressionador. As Irmãs de caridade cuidam com carinho dos leprosos que não podendo penetrar na Cidade, moram no valle de Josaphat n'uma casinha que lhes deu o governo. Ellas lhes fornecem alimentos, roupa e visitam-n'os de vez em quando para os confortar. São 35 quasi todos musulmanos Com esmolas que os peregrinos expontaneamente deram, ellas resolveram offerecer-lhes um jantar melhor e roupa nova. Para isso reuniram-n'os lá no campo, sentados em circulo e o jantar como a roupa foram lhes distribuidos pelas moças e moços da peregrinação. Via-se a alegria reinar naquelles rostos carcomidos pela molestia e a gratidão humedecer-lhes os olhos.

De volta passamos junto ao campo do oleiro comprado com os 30 dinheiros, preço do Sangue do Justo.

No dia 1 de setembro, fomos ouvir missa na gruta do Gallicantus, onde S. Pedro occultou-se para chorar depois de ter negado o Divino Mestre. Esta gruta e as ruinas da grande basilica que sobre ella fora construida tinham-se perdido ha longa dacta. Os Padres Assunpcionistas adquiriram o terreno e depois de longos trabalhos de excavação descobriram-n'as ha pouco. Vão de novo levantar a Igreja. Estão continuando as excavações e tem descoberto 3 camadas de vestigios: 1.a tunneis na rocha portanto anteriores á chegada da cidade até ahi, anteriores pois a Jesus Christo; 2.a a epocha judia, moedas, pedra calcinada até; 3.a vestigios da epocha romana, moedas dos imperadores, casas de estylo romano etc, finalmente epocha christã. Visitamos depois a Igreja de S. Thiago Maior, logar onde elle foi decapitado. Serve de cathedral aos armenios schismaticos. Tem uma capella ricamente decorada assignalando o logar da decapitação do Apostolo. Tem antiguidades curiosissimas. Até ha pouco permittiam que os catholicos officiassem ahi no dia do Santo, agora não o permittem mais. Vimos uma capella armenia que dizem assignalar o logar occupado pela casa de Annas.

Vimos ahi os sinos de madeira com que chamam os fieis. Dentro de um convento

de religiosas armenias vimos uma arvore em que, transformou se dizem ellas, o creado de Caiphaz que deu uma bofetada em N. Senhor (I) e pedras que gritaram (II) quando N. Se hor entrou triumphante em Jerusalem.

Visitamos a casa de Caiphaz, tambem pertencente aos armenios, que ahi sepultam os seus Patr'archas desde longa dacta. Nessa Capella ha um pedaço da pedra que fechava o Sepulchro. Fomos ao Cenaculo, isto é, á mesquita que occupa o logar em que foi instituida a Sagrada Eucharistia. Eu disse em carta anterior que os turcos não permitiam a entrada aos christãos, porque m'os tinham affirmado, porém os bons Padres Assunpcionistas descobriram uma chave.. (o dinheiro.) O ciume todo dos musulmanos com esse logar não é por causa do Cenaculo, mas porque metteu-se-lhes na cabeça que alli era o tumulo de David.

Armaram lá uma especie de balção que apresentam como o tumulo daquelle rei. E' prohibido dar-se ahi qualquer signal de fé, não se póde ajoelhar, nem mesmo orar em voz alta. Orámos pois com o coração nesse logar de tão gratas recordações. Proximo d'elle encontra-se aquelle em que a Virgem Sanctissima habitou e expirou ou antes adormeceu; chama-se a dormição ou o somno da SS. Virgem. Era mesmo uma dependencia do Cenaculo. O terreno foi cedido ou vendido pelo Sultão a Guilherme II que o offereceu aos catholicos da Alemanha. Os Padres Benedictinos de Beuron constroem actualmente uma bellissima Basilica. A crypta está prompta e nella ouvimos a Santa Missa. Ao lado ha um magestoso edificio que é o convento. Vimos finalmente uma columna numa rua proxima que, segundo a tradição, assignala o logar de um milagre do Corpo de Nossa Senhora, Quando os apostolos o transportaram do Cenaculo para o tumulo, uns judeus quizeram impedir, uns delles mesmo tocou o Santo Corpo: pois bem, a mão prendeu-se a elle e não a pode retirar sinão depois de fazer uma profissão de fé na Divindade de N. S. Jesus Christo. E' uma lenda que póde bem ser verdadeira.

(Continúa)

Jerusalém,—1 de Setembro de 1908.

CHRISTOPHILO MENDO



O TEU PEDIDO

Reze por mim
 Tu me pediste
 E eu bem triste
 Alma a chorar.
 Sim, rezarei
 Te respondi:
 Não me esquecei
 Eu vou rezar:

Senhora! Virgem Mãe' do ceus rainha
 Doce amparo dos tristes n'esta vida
 Ouve a teu filho a quem a sorte mesquinha
 Enlutou a pobre alma dolorida.

Virgem! nas ondas loucas desta vida
 Tumultuosa, em que tudo é só dôr,
 Protege-a sempre; e se a vires perdida
 Mãe! acolhe-a no teu manto de amor.

Maria dos Santos.

CHRONICA NACIONAL

Um escriptor de grande nomeada entre nós, publicou ha poucos dias o quadro de importação e exportação do Estado de São Paulo durante os ultimos onze mezes do anno que acaba de expirar.

Exceptuado o kerozene e o trigo, todas as outras mercadorias de outras classes figuram com diminuição nas entradas, inclusive a importação de moeda metalica e fiduciaria que soffreu uma diminuição de mais de mil contos de réis.

As importações de machinas, apparelhos e utensilios diversos diminuíram de... 837:607\$000 réis, as de productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas, de 184:088\$000 réis, e as de pelles, couros preparados e curtidos, de... 112:501\$000 réis.

Os generos alimenticios diversos, comprehendendo o bacalháu e o vinho, diminuíram de quasi tres mil contos de réis, dos quaes 225 contos de réis só o bacalháu.

Com respeito ao vinho é

necessario dizer que seu consumo vae sempre diminuindo, seja devido ás altas taxas aduaneiras com que são gravados, ou á proficua e vantajosa industria das falsificações progressivas.

O total da diminuição da importação do Estado de S. Paulo nestes onze mezes do anno corrente, comparada com equal periodo de tempo do anno passado, eleva-se a 14.830:635\$000 réis.

Como sempre, e isso ha um seculo, isto é, desde que o Brasil abriu livremente seus portos a todos os paizes do mundo, a Inglaterra occupa o primeiro posto, na Importação, vindo em segundo lugar a Allemanha, em terceiro a Argentina, em quarto os Estados Unidos, em quinto a Italia e em sexto a França; assim, a Argentina não para em sua marcha ascensional, ao contrario da França que, tendo sido depois da Inglaterra a maior fornecedora deste mercado, se deixou ultrapassar por outras nações.

A exportação do Estado de S. Paulo nos 11 mezes de que tratamos, alcançou a cifra de 244.450:209\$000 réis, isto é, 71.217:151\$000 réis menos que em equal periodo de tempo do anno precedente (1907).

As mercadorias cujo valor mais avulta na exportação são as seguintes:

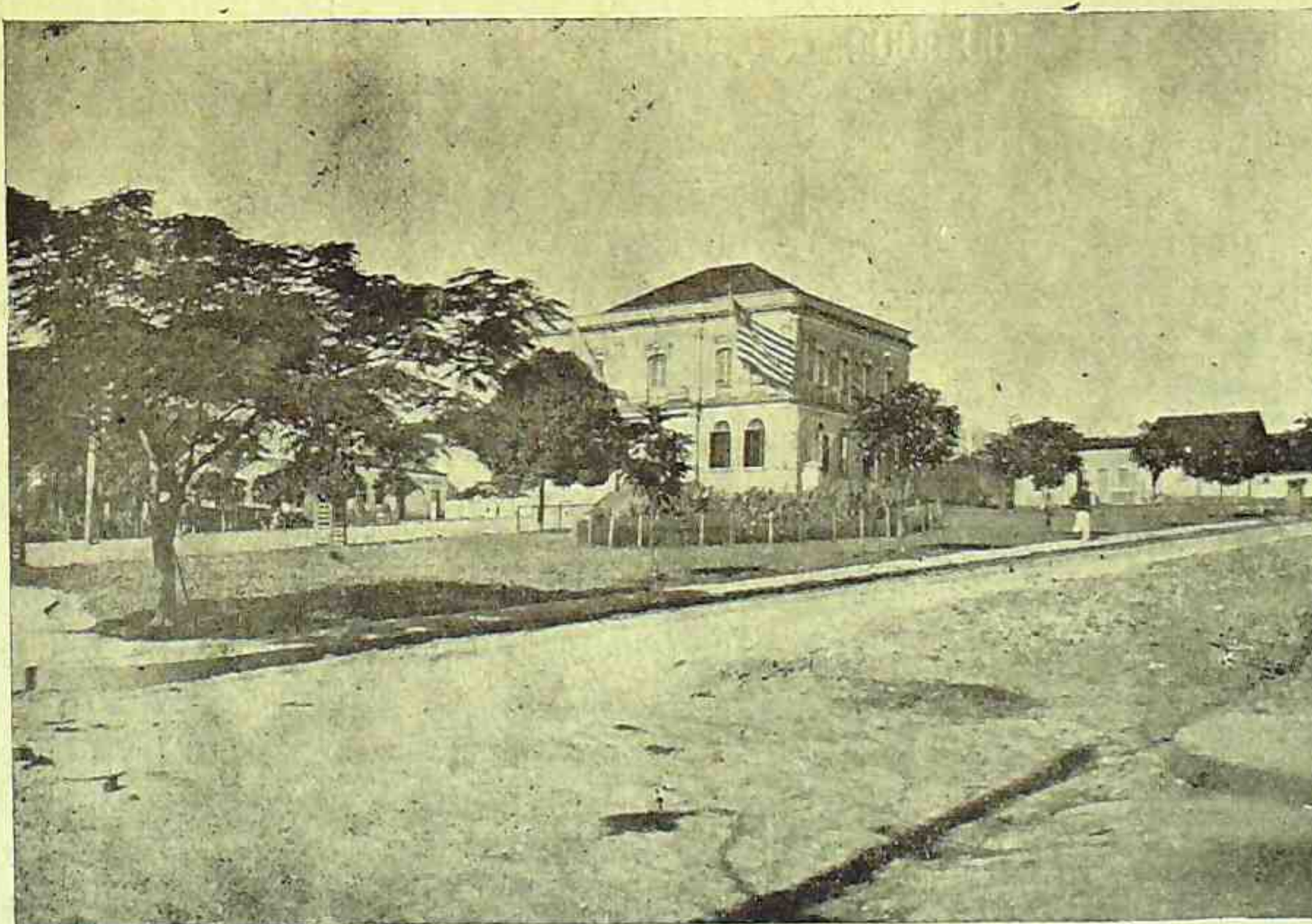
Café, 242.791:096\$000 réis.

Couros salgados, 179:060\$000 réis.

Borracha mangabeira, 96:281\$000 réis.

Farelo, 861:139\$000 réis.

A quantidade de café exportado no periodo de janeiro a novembro de 1907 foi de 10.597:912 saccas e em 1908 foi de 7.879.398 saccas.



JAHU'.— Cadeia.

A differença, para menos, na exportação é quasi que exclusivamente de café.

Entre os paizes de destino da nossa exportação figura em primeiro lugar a America do Norte, que em 1908 augmentou sensivelmente sua importação de café, por que a somma dessa importação teve um augmento de mais de 12 mil contos. De pouco augmentaram as importações da Austria-Hungria, Hollanda e varios outros paizes, alcançando 1.492:056\$000 réis.

O movimento maritimo pelo numero de vapores e por tonelagem (registro) augmentou consideravelmente em 1908.

As embarcações entradas elevam-se a 1.322.

Os vapores brasileiros, como em todas as nossas notas o temos affirmado, são os que figuram em maior numero, não estando porém, em primeiro lugar quanto á tonelagem.

Entre os transatlanticos o primeiro lugar no porto de Santos pertence aos inglezes, o segundo aos italianos, e terceiro aos allemães e o quarto aos francezes, sendo os de todas as outras nações designados pela rubrica «Diversos»

Temos tratado apenas do movimento das entradas porque, além de dependerem as saidas do facto todo casual da maior ou da menor demora no porto, todas as estatísticas são feitas dando as saidas como eguaes ás entradas.

— Conforme estava já sendo previsto, o Senado de São Paulo aprovou tambem o projecto de lei autorizando o sr. Presidente do Estado liquidar as contas da Fazenda com o arcebispado. A quantia que esta deve pagar é de 600:000\$000 que a diocese applicará na construcção de uma nova e elegante Cathedral.

O triumpho pois da justiça foi completo, tendo recebido o sr. deputado Antonio Lobo innumeradas felicitações pela sabia orientação que deu aos debates dentro do Parlamento estadual.

Entre essas felicitações sua excia. recebeu segunda feira passada uma commissão de conegos de nossa Cathedral que foram significar a sua excia. a gratidão do Cabido pela victoria alcançada. A *Academia de São Miguel* de Campinas, da que o Dr. Antonio Lobo é presidente, tambem lhe offereceu um artistico tinteiro de prata como homenagem pelos serviços prestados á Egreja na solução dos 600 contos reclamados pelo arcebispado de São Paulo.

A's 5 horas da tarde, uma commissão

de que faziam parte os srs. P. Francisco Ozamis, dr. Jorge da Cunha e Vicente Melillo foi á residencia do illustre homenageado, e ahi lhe offereceu o mimo fallando por essa occasião o revmo. sr. padre Ozamis que exaltou a dedicacão do dr. Antonio Lobo na causa que tanto apaixonou os espiritos dos nossos legisladores estadoaes.

Respondeu o dr. Antonio Lobo affirmando a sua parte minima no feliz resultado das discussões, e dizendo que nella não fôra sinão o interprete do pensamento do governo do dr. Albuquerque Lins, desejoso de levar a um justo termo a pendencia em que tanto tempo se mantivera com o Arcebispo Paulopolitano.

Bahia contemplou edificada o retiro do Clero começado a 15 do passado mez de Novembro e terminado a 21 do mesmo mez. Presidido pelo exmo. sr. arcebispo primaz do Brasil, a quem acompanharam 38 sacerdotes da archidiocese, correu tudo elle com maximo fervor e pontualidade aos actos. Foi prégador o revmo. P. Florentino Simón, missionario filho do Imdo. Coração de Maria e superior de uma das duas residencias que o Instituto possúe no Rio de Janeiro.

No fim dos exercicios espirituaes o venerando Clero recebeu a communhão de mãos de seu santo Prelado em cuja presença fizeram todos, após a missa, a profissão de fé. Houve tambem benção papal.

Agradecidos os sacerdotes ao exmo. sr. Arcebispo D. Jeronymo Thomé de Silva pela extraordinaria graça que lhes havia proporcionado, foram todos agradecer-lha, pronunciando um sacerdote sergipano eloquente e profundissimo discurso revelador da immensa gratidão que guarda para com sua Excia. todo o Clero da archidiocese bahiana.

D. Thomé com aquella affabilidade e carinho que lhe é peculiar, respondeu em elegantissima alocução, exhortando a todos perseverarem nos propositos e resoluções tomadas afim de que todos, Clero, Prelado e fiéis caminhassem juntos e em união perfeita de vistas.

O distincto prégador, conhecido já soberajamente do Clero paulista, foi alvo tambem de carinhosos discursos, aos quaes respondeu hypothecando sua eterna gratidão ao edificante e illustrado Clero da Bahia.

— Poucos dias depois a bella *Curityba* viu tambem recolhidos no seu Seminario Episcopal 29 sacerdotes da diocese. A' testa de todos elles estava o exmo. sr. D. João

Braga, bispo diocesano e mons. Alberto Gonçalves, bispo eleito de Ribeirão Preto. O fervor e recolhimento dos dignos sacerdotes era simplesmente edificante, salientando-se entre todos o virtuoso Prelado da diocese que por si mesmo dirigia todos os actos espi-rituaes, exceptuados apenas os que eram proprios do prégador. Muitos daquelles veneraveis Padres voltaram tão satisfeitos do retiro que em nada tiveram as 15, 20 e até 30 leguas que foi necessario andar para chegar á capital diocesana.

Director e prégador deste retiro foi tambem o incansavel P. Florentino Simón acima referido.

No fim dos exercicios houve tambem communhão geral, profissão de fé, benção papal e discursos gratulatorios ao exmo. sr. bispo da diocese, tão conhecido entre nós pelos dotes admiraveis que possúe e pelas virtudes que encerra seu bello coração.

— Em **Uberaba** tambem será prégado este anno o retiro ao Clero daquella diocese pelos Filhos do Coração de Maria

— Somos immensamente gratos ao reverendissimo P. Vicente Maria illustrado lente do Seminario de Diamantina pelas duas missas celebradas em suffragio dos nossos Irmãos Coadjuutores Manuel Fonseca e Jayme Rovira.



Terremotos na Sicilia.— Outra vez está de luto a Italia. No dia 28 sentiram-se grandes abalos em todo o Sul de Italia e na parte oriental de Sicilia. Os telegrammas são assustadores. Reggio e Messina estão completamente em ruinas. Os mortos elevam-se a um numero fabuloso. Todos os chefes de Estado, inclusive o Papa, enviaram pesames e socorros ás victimas. Em outro numero daremos mais pormenores. Deus se amerceie de Italia.

Roma.—A Congregação dos Ritos approvou já os milagres apresentados para a beatificação da V. Joana d'Arc sendo já sancionados pelo Papa.

Tambem deuse o decreto do *Tuto* sobre a beatificação do V. Eudes, dos martyres da China e do Tonkin e do Veneravel P. Capillas dominicano. Ainda não está designado o dia da solemne cerimonia.

— Bergamo está em festas. Na eleição

realizada ha poucos dias para renovar os vereadores, a lista dos catholicos obteve uma maioria consideravel.

Oxalá em todas as cidades os catholicos estivessem tão bem organizados como o estão em Bergamol como aprenderiam nossos inimigos a nos respeitar!

— *El Siglo Futuro*, jornal catholico hespanhol, contou 112 peregrinações que foram recebidas por Sua Santidade do dia 28 de Fevereiro até 15 de Novembro. Nesta conta não entram as recepções dadas a collegios, comunidades civis, ou religio-sao, missões diplomaticas, embaixadas e audiencias de pessoas particulares. E conclúe muito bem: Depois desta perfunctoria enumeração de peregrinações que levaram ao Vaticano pessoas de todas as nações do novo e velho mundo, diga se que potestade ou soberano ha sobre a terra a quem se tenha rendido tamanho preito de homenagem.

França.— Os jornaes trazem todos os pormenores acerca da aggressão de que foi victima o presidente da Republica franceza.

Felizmente não teve consequencias desastrosas; o agressor porém declarou que ha tempo premeditava esse attentado e no bolso do criminoso foram achados jornaes do mais exaltado radicalismo.

— Na villa de Rohaz (Sarthe) celebrou-se com grande edificação dos fiéis o centenario de uma piedosa senhora. Madame Eleonora Heurtier-Berger, que assim se chama a festejante, nasceu em 1 de Dezembro de 1808. Para commemorar seu anniversario recebeu a sagrada communhão, de mãos do sr. vigario a quem disse depois: «Ha cem annos meus padrinhos trouxeram-me a esta igreja para receber o santo baptismo, e hoje venho por mim mesmo dar graças ao meu bom Deus recebendo-o no sagrada communhão.

—A imprensa parisiense escreveu longos artigos acerca do casamento do general Picquart ministro de guerra. Agora resulta que tanto elle como *monsieur* Picard ministro de Marinha são celibatarios.

—A idade de 78 annos, falleceu o emmo. cardeal Lecot um dos ornamentos mais lidimos do episcopado francês.

—O virtuoso clero de França provou até a saciedade a injustiça que contra elle empregaram os conhecidos anticlericaes da Gironde.

Ha poucos mezes os Padres Lacueil e Barrère foram presos e mettidos no carcere devido a terem commettido crimes que

só existiam na imaginação de seus *dignos inimigos*..

Apesar pois da prisão que padeceram os juizes o Padre Lacueil foi declarado innocente e *L'Avenir blayais* condemnado a 500 francos de multa e a publicar tres vezes em todos os jornaes de Blaye a sentença do tribunal. O Padre Barrière tambem obteve liberdade e os papeluchos *La Petite Gironde* e *France* obrigados a se retractarem.

Italia.—O famoso Ferri já chegou a Italia cumulado de gentilezas sul-americanas. Os seus patricios porém, receberam-no de uma maneira bem diferente do que nós. Melindrados os socialistas argentinos de uma phrase prouunciada por Ferri « de que o socialismo não tinha razão de ser na Republica Argentina » a direcção do partido socialista italiano recebeu um protesto e reunida em conselho deliberou sobre a conveniencia de chamar o professor Ferri para se defender das accusações contra elle levantadas.

Ferri pediu evitassem sua presença perante um tribunal politico e de arcar com todas as consequencias.

Portugal.—Embora com alguma difficuldade, o conselheiro Campos Henriques conseguiu formar um gabinete de concentração.

El Rei D. Manuel recebeu já o juramento dos novos ministros que são: Presidente do conselho e ministro do reino, conselheiro Campos Henriques; fazenda Manoel Espergueira; guerra, Sebastião Telles; estrangeiro, Wenceslau de Lima, obras publicas, Luiz de Castro; marinha Antonio Cabral e justiça Alarcão.

Inglaterra.—Está chamando actualmente a attenção dos catholicos o *bill* Runcimam sobre a questão escolar.

Mons. Bourne arcebispo de Westminster ordenou preces em todas as egrejas afim de conseguir que a lei sobre as escolas apresentada ao Parlamento não vingue. Todos os professores catholicos celebraram uma reunião em Londres protestando contra as proposições do novo *bill* e falla-se que o episcopado ingles vai reunir-se para ordenar as providencias necessarias em vista da nova situação creada pelos caprichos de um ministro.

Allemanha.—Tomamos as seguintes notas do *Nordeutsche Allgemeine Zeitung* sobre o augmento da marinha allemã.

As despesas soubem a 290.547.000 marcos que se hão de inverter na construcção

de possantes couraçados e outras unidades de guerra.

— Está causando viva impressão no animo de todos os franceses a frequencia com que penetram no territorio da Republica officiaes allemães. Duas vezes por mez descem de sua areonave e *visitam* a seu bel-prazer, as fortalezas e outros meios de defesa nacional. Se tratará de uma espionagem? ou de ensaios para uma futura guerra entre duas nações?

Chile—Para o dia 26 p. p. estava marcada a celebração do Congresso Pan-americano na capital da Republica chilena.

A sessão preparatoria compareceram 207 delegados sob a presidencia Dr. Valentim Letelier, quem prounciou um discurso preconizando a confraternidade americana que favorecera o ideal scientifico dos paizes novos da America.

Foi eleita a mesa do Congresso sendo designados pelo suffragio dos Delegados: para Presidente, o Ministro do Brasil, Dr. Henrique Lisboa e para Vice Presidentes o Ministro Argentino S. Anadon; Frederico Uguach, Delegado do Uruguay e Mathias Manzanilla do Perú, e Secretarios os Srs. Emilio Fernandez da Bolivia, Melchior Lazo do Panamá e Henrique Martins do Mexico.

No dia seguinte 26 realisou-se no Theatro Municipal a sessão inaugural do Congresso scientifico Pan-Americano.

O saguão do theatro, o recinto sobretudo, apresentava aspecto decorativo de grande effeito e de verdadeiro gosto e luxo.

Em cada motivo ornamental executado com flores naturaes caras, via-se o escudo de uma nação americana.

A primeira fila de cadeiras e os fauteuils dispostos no palco eram occupados pelos delegados estrangeiros, membros do Corpo Diplomatico e senhoras.

A mesa da presidencia estava installada no proscenio.

Uma orchestra executou o hymno nacional chileno, á chegada do Presidente da Republica, Dr. Pedro Montto que abriu a sessão.

Começaram então os discursos. A cerimonia teve uma nota distincta, constituida pela sociedade de escól que foi convidada e que se apresentou, principalmente as senhoras com uma elegancia de vestuario verdadeiramente notavel.

Com permissão da autoridade ecclesiastica.

Tip. do Imdo. Coração de Maria.